



CONTEMPORANEIDADE E REFLEXÕES TEÓRICAS CONCERNENTES A PÓS-MODERNIDADE EM GEOGRAFIA

JOÃO EUPIDIO MONTEIRO DA SILVA; EDIONE TEIXEIRA DE CARVALHO

Introdução: No âmbito das discussões de cunho epistemológico a geografia espectro científico ausentou-se e vem sendo alvo de críticas devido a sua ineficácia e ou inércia no que se refere aos embates teóricos. **Objetivos:** almeja-se engendrar uma percepção dialógica e polissêmica que leve em conta que, recentemente, com a intensificação da globalização, ou globalismo, conduziram alguns intelectuais a sugerir que a geografia estivesse em crise. **Materiais e métodos:** nos valendo do quadro histórico atual e de levantamento de teor epistemológico perpassado por tópicos referentes ao espaço, ao território e às questões geográficas como um todo infere-se que o problema reside nos significados de um discurso que aponta o fim da geografia, pois este desconhece as diversas contradições colocadas pela globalização, inclusive na academia, pois se por um lado a modernidade foi instaurada no seio de uma conjectura denominada de “ciência nova” o fenômeno pós-moderno nas artes e nas ciências funda uma um rompimento com as metanarrativas, a metafísica, o rompimento com a forma de ver e explicar o mundo referenciada no conceito de totalidade; **resultados:** criou-se um mundo desencaixado e desterritorializado e ou de moldes fluidos, onde se “aboliram” as fronteiras nacionais e ou barreiras espaciais, onde o que prevalece são os fluxos pela tecnologia da informação, velocidade dos transportes, fluidez mor dos capitais e atuação das transnacionais. **Conclusão:** a ciência geográfica, em suas nuances humanas e sociais, no limiar da modernidade líquida, pós-modernidade e ou pós-verdade encontra-se permeada por indagações sobre seu lócus existencial no âmago da dicotomia em que se esvaiu sua história como ciência de síntese de outrora.

Palavras-chave: Epistemologia, Globalização, Pós-modernidade, Geografia, Ciência.